

ENVELHECENDO

Dale Evans Rogers
EM TIME OUT, LADIES!

Deus, o Senhor sabe melhor do que ninguém que estou envelhecendo e, um dia, estarei idosa.

Não permita que me torne loquaz e, em particular, que adquira o hábito fatal de achar que devo fazer algum comentário sobre todos os assuntos e em todas as ocasiões.

Livra-me do desejo de tentar endireitar a vida dos outros.

Livra-me de recitar detalhes sem fim – dê-me asas para ir direto ao que interessa.

Peço graça suficiente para poder escutar as histórias de dor dos outros. Ajuda-me a suportá-las com paciência.

Fechas porém, meus lábios para minhas dores e feridas. Elas crescem, e meu amor por exercitá-las se torna cada dia mais doce à medida que o tempo passa.

Não ousou pedir por uma memória mais perspicaz, mas peço por humildade e a diminuição da convicção firme e inabalável quando minhas lembranças entrarem em conflito com as lembranças dos outros.

Ensina-me a gloriosa lição de que ocasionalmente eu posso estar enganada.

Conserva-me razoavelmente doce. Não quero ser uma santa – é tão difícil conviver com algumas delas – mas uma pessoa amarga é uma coroação das obras do diabo.

Torna-me previdente, mas não temperamental; prestativa, mas não autoritária.

Com a grande bagagem de sabedoria, seria uma pena não usá-la, mas o Senhor sabe que quero alguns amigos no final.

Dá-me a habilidade de ver as coisas boas nos lugares improváveis, e talentos nas pessoas inesperadas. E concede-me graça para lhes dizer isso.

Algumas pessoas, independentemente da idade, nunca perdem a beleza – esta simplesmente muda-se do rosto para o coração.

AUTOR DESCONHECIDO